

A Assembleia Geral das Nações Unidas declarou o [período de 2021 a 2030 como Década do Envelhecimento Saudável](#). “O anúncio da Década do Envelhecimento Saudável da ONU manda um sinal claro de que é apenas trabalhando unidos, dentro do sistema das Nações Unidas e com governos, sociedade civil e setor privado, que poderemos não apenas adicionar anos à vida, mas também (melhorar a qualidade de) vida a estes anos”, disse o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus.

“Ao adotar uma abordagem ampla da ONU em apoio ao envelhecimento saudável, seremos capazes de encorajar a ação internacional para melhorar a vida dos idosos, suas famílias e comunidades, tanto durante a pandemia da COVID-19, como depois disso”, acrescentou o diretor do Departamento de Determinantes Sociais da Saúde da OMS, Etienne Krug.

A saúde é fundamental para a experiência na velhice e para as oportunidades que o envelhecimento traz. As iniciativas empreendidas como parte da Década buscarão: mudar a forma como as pessoas pensam, sentem e agem em relação à idade e ao envelhecimento; facilitar a capacidade dos idosos de participar e contribuir com suas comunidades e sociedade; prestar atenção integrada e serviços de saúde primários que atendam às necessidades do indivíduo; e prover acesso a cuidados de longa duração para pessoas idosas que deles necessitem.

A Resolução da ONU, que se segue ao recente endosso da Década pela Assembleia Mundial da Saúde, expressa a preocupação de que, apesar da previsibilidade do envelhecimento da população e do seu ritmo acelerado, o mundo não está suficientemente preparado para responder aos direitos e necessidades das pessoas idosas. Reconhece que o envelhecimento da população afeta os sistemas de saúde, mas também muitos outros aspectos da sociedade, incluindo os mercados de trabalho e financeiros e a demanda por bens e serviços, como educação, habitação, cuidados de longa duração, proteção social e informação. Portanto, requer uma abordagem de toda a sociedade.

A Resolução também convoca à Organização Mundial da Saúde para liderar a implementação da Década, em colaboração com as outras organizações da ONU. Governos, organizações internacionais e regionais, sociedade civil, setor privado, academia e mídia são encorajados a apoiar ativamente os objetivos da Década.

“Este anúncio é o culminar de muitos anos de colaboração com parceiros em todo o mundo”, disse a líder da equipe de Mudança Demográfica e Envelhecimento Saudável da OMS, Alana

Officer. “Mas também representa um novo começo. Se quisermos ter sucesso em entregar a mudança prevista na Década, precisamos de novas formas de trabalhar”.

Os parceiros da OMS e da ONU estão buscando contribuições de todas as partes interessadas para ajudar a construir uma plataforma colaborativa onde todo o conhecimento sobre o envelhecimento possa ser acessado, compartilhado e produzido em um só lugar – por qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo.

Fonte: ONU

Imagem gratuita em Pixabay (giselaatje)